O BRASÍLIA VÔLEI tentou, demostrou raça, mas não conseguiu a vitória necessária para empatar o confronto das quartas de final contra o SESI-São Paulo e se despediu da Superliga Feminina na noite desta quarta-feira (25), no Ginásio do SESI, em Taguatinga. A partida ficou 3 a 1 para o time paulista com as parciais de 23/25, 25/15, 24/26 e 12/25.

O jogo

O primeiro set foi de domínio do BRASÍLIA VÔLEI. O time de Brasília abriu 8 a 5 no placar. No entanto, o SESI São Paulo abriu cinco pontos e passou à frente. Mas, com Angélica e Lili, o BRASÍLIA VÔLEI empatou o jogo e colocou mais emoção à partida. O set continuou disputado ponto a ponto, mas o SESI São Paulo acabou levando a melhor e vencendo por 25 a 23. As maiores pontuadoras foram Angélica e Edna, com seis pontos cada.

O segundo set começou muito bem para o BRASÍLIA VÔLEI. A equipe brasiliense abriu 8 a 1 no placar e manteve a boa vantagem de pontos ao longo de todo o set. Com bom desempenho de Angélica, Lili, Edna, Paula Pequeno – cada uma marcou três pontos -, e contando com os dez pontos de erro do SESI São Paulo, o BRASÍLIA VÔLEI fechou o set em 25 a 15 e empatou o jogo em 1 a 1.

Já o terceiro set começou com o BRASÍLIA VÔLEI saindo atrás no marcador. O SESI São Paulo chegou a abrir 7 a 2. No entanto, com bons saques de Michelle e Jéssica, o time brasiliense empatou e virou a partida para 8 a 7 e ficou à frente do placar durante grande parte do set. O SESI São Paulo conseguiu empatar o jogo na reta final em 21 a 21. As duas equipes disputavam ponto a ponto até empatarem o placar em 24 a 24. Com dois pontos de bloqueio, o SESI São Paulo venceu o set por 26 a 24. A maior pontuadora foi Mari Casemiro, do SESI São Paulo, com seis pontos. Já Jéssica foi quem mais pontuou pelo BRASÍLIA VÔLEI: cinco pontos

No último set, o BRASÍLIA VÔLEI começou atrás no placar, assim como no terceiro. O time treinado por Sérgio Negrão buscou reagir no jogo, com pontos marcados por Paula Pequeno e Michelle Pavão. Apesar da tentativa, o SESI São Paulo se manteve à frente e venceu o set por 25 a 12, confirmando a vitória por três sets a um.

Sérgio Negrão faz uma análise do resultado do jogo. “O terceiro set foi crucial para a partida. Se tivéssemos fechado naquele momento o jogo seria outro e isso abateu o time para o set final”, afirma. Sobre o balanço da temporada, Sérgio ressalta que as lesões foram determinantes para o decorrer da competição. “Eu senti o grupo cansado e as lesões durante a Superliga atrapalharam bastante o rendimento da equipe. Eu gostaria que tivéssemos mais inteiros fisicamente no playoff. Acho que forcei bastante no início e o desgaste fez a diferença”, pontua.

A capitã Paula Pequeno lamenta, mas acredita que a temporada que vem será melhor. “Agradeço ao apoio de todos, familiares, torcedores e à equipe. Espero que na próxima Superliga o BRASÍLIA VÔLEI esteja melhor, mas todos estão de parabéns. Agora é hora de descansar e pensar nos erros que cometemos”, diz.

Os destaques do BRASÍLIA VÔLEI foram Michelle Pavão, com 15 pontos, e Edna, com 13 pontos. A maior pontuadora da partida foi Fabiana, do SESI São Paulo, com 16 pontos. O troféu VivaVôlei, destino à melhor jogadora foi para a líbero Suellen, do SESI São Paulo.

Para Michelle Pavão, faltou um pouco mais de confiança na etapa final e isso fez a diferença. “No início do jogo nossa equipe foi nota dez, mas no set decisivo o SESI São Paulo esteve mais confiante e não desistiu. Elas estão buscando o título e eram os favoritos, agora torcerei para minha irmã ir longe no torneio”, finaliza.